



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

17 de Novembro 2022

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores



QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 2022

Presidente angolano inicia programa com intervenção no Fórum Empresarial

Oslo - (Dos enviados especiais) - O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, inicia, esta quinta-feira, a visita de Estado a Oslo, Noruega, com participação no Fórum Empresarial, diante de mais de 10 grupos empresariais noruegueses de referência.

Os empresários, que têm intenção de investir em Angola, estão ligados aos sectores de hidrocarbonetos, pescas, infra-estruturas, energias renováveis e indústria. João Lourenço, que está na capital norueguesa desde o princípio da noite de quarta-feira, 16, no quadro do reforço da cooperação entre os dois países, vai depois receber, em audiência, homens de negócios da Noruega.

A intenção do Executivo angolano é criar parceria com empresários noruegueses para alargar e diversificar a economia nacional. A agenda para hoje reserva ainda um encontro com o presidente do parlamento norueguês, Masud Gharhakhani e visitas à empresa petrolífera Equinor (antiga Statoil) e à Aker Solutions.

A Equinor detém o maior volume de negócios com Angola, sendo responsável por 10 por cento da produção de petróleo em solo angolano, ao passo que a Aker Solutions é uma empresa vocacionada para soluções tecnológicas para a indústria de recursos minerais. A jornada do Chefe de Estado

angolano para esta quinta-feira termina com um jantar oficial a ser oferecido pelos líderes empresariais da Aker Solutions. A delegação presidencial angolana é integrada pelos ministros das Relações Exteriores, da Economia e Planeamento, dos Petróleos e Recursos Minerais, da Energia e Águas, da Justiça e Direitos Humanos, da Indústria e Comércio e das Pescas e Ambiente.

Faz igualmente parte da comitiva o presidente da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) e responsáveis do gabinete presidencial. A cooperação entre Angola e a Noruega, segundo país mais desenvolvido do mundo, ganhou corpo, principalmente, nos domínios político-diplomático e económico-comercial.

No plano político, os dois países estão ligados por 45 anos de relações diplomáticas que datam dos primórdios da Independência alcançada em 11 de Novembro de 1975, o que coloca a Noruega entre os primeiros países do Ocidente a reconhecer a soberania nacional de Angola.

Depois do estabelecimento das relações diplomáticas, em 1977, a Noruega está fisicamente representada em Luanda, há 25 anos, com uma embaixada que também responde pelos interesses noruegueses, em São Tomé e Príncipe. (AN-
GOP)+++

PR quer investidores noruegueses em Angola

Oslo (Dos enviados especiais) - O Presidente da República, João Lourenço, incentivou, em Oslo, os investidores noruegueses a investirem em Angola e assim ajudarem na diversificação da economia em curso no país.

Ao intervir no Fórum Empresarial Angola-Noruega, esta quinta-feira, no quadro da visita de dois dias que efectua àquele país da Europa, João Lourenço, afirmou que Angola está aberta ao investimento privado. Na ocasião, o Presidente

da República falou das medidas tomadas pelo Executivo para a melhoria do ambiente de negócios no país e para a atracção do investimento privado, sua afirmação e desenvolvimento.

Entre essas medidas, João Lourenço destacou, do ponto de vista legislativo, a aprovação da nova Lei do Investimento Privado, que considerou mais atractiva e que melhor protege o investimento externo.

Destacou, na sua intervenção, a privatização total ou parcial de algumas grandes e médias empresas públicas, em curso, incluindo do sector petrolífero, das telecomunicações e outras, tendo sublinhado a transparência do processo.

Referiu que, no quadro desse processo, 94 empresas já foram privatizadas, salientando que o programa prevê a privatização parcial da transportadora aérea nacional TAAG, Endiama (prospecção, exploração e comercialização de diamantes), bem como a petrolífera Sonangol.

"Este programa constitui uma grande oportunidade para os empresários noruegueses e para o estreitamento da parceria com Angola", expressou o Chefe de Estado angolano.

O Presidente destacou também a aprovação da lei da concorrência, destinada a combater os monopólios e facilitar a livre concorrência entre os agentes económicos, com benefícios para a economia, para os clientes, consumidores e utilizadores.

O Presidente ressaltou o empenho do Governo no combate à corrupção e impunidade e o branqueamento de capitais, que considerou males que enfermam a sociedade angolana.

Segundo João Lourenço, a nova Lei do Investimento Privado não obriga o investidor estrangeiro a associar-se a

parcerias nacionais, cabendo a ele próprio fazê-lo, se entender que é melhor para aquele negócio em concreto, garantindo que o investimento é bem-vindo, no quadro da lei.

Aos empresários noruegueses, João Lourenço disse, igualmente, que Angola tem grandes potencialidades, com abundantes recursos naturais, bastantes terras aráveis, uma vasta rede hidrográfica, importantes reservas de minérios com um grande potencial para o desenvolvimento. (ANGOP)+++

PR aprova acordo financeiro para aquisição de 500 autocarros

Luanda - O Presidente da República, João Lourenço, aprovou, por Despacho, um acordo individual de financiamento na ordem dos USD 116,1 milhões, para suportar um contrato de fornecimento de 500 autocarros, equipamentos e serviços de assistência técnica, no quadro da implementação do programa da mobilidade escolar.

O referido Despacho Presidencial de n.º 253/22, de 14 de Novembro, publicado em Diário da República, a que a ANGOP teve acesso, esta quarta-feira, foi feito com base no instrumento jurídico que aprova o regulamento da emissão e gestão da dívida pública directa e indirecta.

O acordo de financiamento será assinado entre o Ministério das Finanças (em representação do Estado angolano), com a instituição austríaca Gotrans GmbH e o seu agente HFFT.

O Executivo, de acordo com o documento, justificada a aquisição dos 500 autocarros, apontando a necessidade de se melhorar o transporte urbano, a mobilidade escolar, bem como os serviços de assistência aos passageiros para garantir uma melhor qualidade de vida aos cidadãos.

A aquisição dos autocarros, equipamentos e serviços com as infra-estruturas necessárias, é tido como urgente, de

acordo com o Despacho Presidencial. Só a título de exemplo, a capital angolana - Luanda, conta com cerca de 450 autocarros em circulação, para uma população estimada em nove milhões e 79 mil habitantes, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Estes autocarros cobrem grande parte das linhas ao longo do território da província, com uma demanda diária de mais de 500 mil passageiros transportados por nove empresas concessionadas. (ANGOP)+++

Visita do PR a Noruega é factor de aproximação - Tété António

Oslo (Dos enviados especiais) – O ministro angolano das Relações Exteriores, Tété António, considerou, esta quarta-feira, a visita de trabalho do Presidente da República, João Lourenço, a Noruega um factor de aproximação entre os dois países.

Ao falar à imprensa, na capital norueguesa, no âmbito da visita oficial do Presidente angolano àquele país, Tété António afirmou que a deslocação, além de estreitar a cooperação bilateral, vai criar laços com o sector privado norueguês. “É uma visita essencialmente dedicada à cooperação económica”, sublinhou o chefe da diplomacia angolana.

O Presidente João Lourenço deverá chegar, esta quarta-feira, a Oslo, na Noruega, para uma visita de trabalho, quinta-feira e sexta-feira, no quadro do reforço da cooperação existente entre os dois países.

Angola busca parceria norueguesa para diversificar economia

Angola vê na parceria com o Reino da Noruega uma oportunidade para alargar a diversificar a economia nacional, afirmou esta quarta-feira, em Oslo, o ministro angolano da Economia e Planeamento, Mário Caetano.

Em declarações à imprensa, na capital norueguesa, o ministro disse ser essa a intenção do Executivo angolano com a realização do Fórum Empresarial Angola-Noruega. Trata-se de um fórum que acontece quinta-feira (17), onde o Presidente João Lourenço deverá falar para empresários noruegueses que pretendem investir em Angola em sectores como Energia, Pescas e Infra-estruturas.

“A Noruega é muito forte no sector das pescas. Vamos procurar criar uma cooperação nesse sector, mas também tentar atrair o empresariado da Noruega para a cadeia de valores do agro-negócio”, afirmou.

No domínio da agricultura, Mário Caetano disse que o Executivo angolano procura ajuda com investimento directo estrangeiro na produção de grãos (milho, soja, arroz e trigo). “Queremos que Angola se torne no país que mais grãos produz em África”, expressou o governante.

Na ocasião, Mário Caetano defendeu a necessidade de Angola trabalhar com parceiros internacionais que pretendem investir no país. A cooperação bilateral entre Angola e a Noruega ganhou corpo, principalmente nos domínios político-diplomático e económico e comercial.

No plano político, os dois países estão ligados por 45 anos de relações diplomáticas, que datam dos primórdios da Independência, alcançada a 11 de Novembro de 1975, o que coloca a Noruega entre os primeiros países do Ocidente a reconhecer a soberania nacional de Angola. (ANGOP)+++

AN estreita relações com diplomatas africanos

Luanda - A presidente da Assembleia Nacional (AN), Carolina Cerqueira, dialogou, esta quarta-feira, com os diplomatas africanos acreditados em Angola, a quem transmitiu os desafios que os legisladores angolanos têm para V Legislatura.

Durante um "Coktail" realizado no Palácio da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira e os diplomatas africanos debruçaram-se também sobre o reforço da cooperação inter-parlamentar.

O encontro serviu ainda para aflorarem sobre questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável, combate à pobreza, questões climáticas, do género e da geopolítica africana, que neste momento se debate com conflitos emergentes e latentes que podem desestabilizar o continente.

A presidente da Assembleia Nacional reconheceu, na ocasião, que as questões ligadas às alterações climáticas estão na agenda de quase todos os países nestes últimos dias, com a realização da Cop27, que decorre no Egipto.

O encontro foi uma iniciativa do embaixador do Gabão acreditado em Angola, Fui Blaise Wezet, que é também decano regional de África. O diplomata, que falou em representação do grupo africano, felicitou Carolina Cerqueira pela sua eleição à presidente do Parlamento angolano, "tendo em conta o seu percurso político e as suas competências".

Elogiou, também, a política do Presidente da República, João Lourenço, "que faz da promoção da mulher angolana uma prioridade".

Marcaram presença no encontro, os líderes dos grupos parlamentares e os presidentes das comissões de trabalho especializadas da Assembleia Nacional, representantes do Ministério das Relações Exteriores e altos funcionários parlamentares

O encontro foi marcado por um momento lúdico em que foi protagonista o saxofonista angolano Sanguito, de nome próprio Manuel Bernardo Sangué. (ANGOP)++++

Angola e Vietname analisam cooperação bilateral

Luanda - As relações Angola-Vietname estiveram em análise, terça-feira, na cidade de Ho Chi Minh, durante um encontro entre o secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes, e o homólogo Pham Quang Hieu.

O encontro realizou-se à margem do Fórum Empresarial Angola-Vietname, a decorrer até sábado, nesse país asiático, e serviu para as duas entidades abordarem o fortalecimento das relações políticas, diplomáticas e laços de amizade.

No âmbito das celebrações dos 47 anos da independência de Angola, o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Vietname promove uma exposição fotográfica que retrata a efeméride.

Domingos Vieira Lopes foi convidado a visitar a exposição, que faz uma incursão à história de Angola, o desenvolvimento socio-económico do país e os diferentes momentos da sua cultura. (ANGOP)+++

Angola e Cuba abordam fortalecimento da cooperação militar

Luanda - Angola e Cuba abordaram, esta quarta-feira, em Luanda, o fortalecimento e desenvolvimento da cooperação no domínio da defesa e segurança, com particular incidência na indústria, saúde e ensino militar.

O diálogo teve lugar durante uma audiência em que o ministro de Estado e Chefe da Casa Militar do Presidente da República, Francisco Furtado, recebeu uma delegação cubana, chefiada pelo vice-ministro das Forças Armadas Revolucionárias de Cuba, general Joaquim Quintas Solas.

As duas individualidades passaram também em revista a situação social em Cuba, país que foi assolado pelo furacão

“Ian”, em Outubro último. A delegação militar cubana encontra-se em Angola desde terça-feira, em visita de trabalho.

Angola e Cuba têm assinado acordos em vários domínios de cooperação. O primeiro convénio entre os dois países remonta a Fevereiro de 1976 e versa sobre os sectores da Saúde e da Educação. Ambos os países partilham históricos laços políticos, diplomáticos, económicos, comerciais e culturais. (ANGOP)++++

Crédito bruto cifrado em Kz 5,25 biliões e cresce 4,68%

Luanda – O crédito bruto ao sector não financeiro cifrou-se em 5,25 biliões de kwanzas, em Outubro deste ano, um aumento de cerca de 224,80 mil milhões de Kwanzas (4,68%) face ao período homólogo

De acordo com o relatório mensal do Banco Nacional de Angola a que ANGOP teve acesso, do valor disponibilizados pelas instituições financeiras, 91,81% representa endividamento do sector privado (empresas privadas e particulares) e 8,19% do sector público (administração pública e empresas públicas).

O endividamento do sector público não financeiro totalizou 411,54 mil milhões de Kwanzas, dos quais, 67,72% referentes à administração pública e 32,28% às empresas públicas.

Se comparado com o período homólogo, registou-se um aumento de 61,82 mil milhões de Kwanzas (17,68%). Já o endividamento do sector privado registou um aumento de 162,97 mil milhões de kwanzas (3,66%), ao passar de 4,45 biliões de kwanzas (Outubro de 2021) para 4,61 biliões de kwanzas (Outubro de 2022).

Deste volume, o endividamento das empresas privadas não financeira corresponde a 3,61 biliões de kwanzas, com

um ligeiro aumento na ordem dos 34,59 mil milhões de kwanzas (0,97%), enquanto que o crédito concedido à particulares corresponde a 997,93 mil milhões de kwanzas, com um aumento de Kz 128,37 mil milhões (14,76%).

Para o sector real, no mês de Outubro, o crédito bruto do sector não financeiro alocado neste segmento da economia somou 1,06 biliões de kwanzas, representando 20,93% sobre o crédito total bruto do sector bancário.

Comparativamente ao período homólogo, observa-se um aumento de 129,17 mil milhões de kwanzas. O crédito bruto concedido no âmbito dos Avisos do BNA de fomento ao sector real totalizou 677,27 mil milhões de kwanzas, o que corresponde a 63,60% do total de crédito ao sector real.

Em termos de sector de actividade económica do crédito total concedido ao sector real, no período em análise, destaca-se a indústria transformadora com 379,57 mil milhões de kwanzas (35,64%), dos quais, 360,68 mil milhões de Kwanzas (57,94%) correspondente ao crédito ao abrigo dos Avisos do Banco Central.

A agricultura segue, com a produção animal, caça, floresta e pesca com 516,48 mil milhões de kwanzas (48,50%), sendo que, 39,71%, ou seja, 247,25 mil milhões de kwanzas. A indústrias extractiva também consta da list, com 168,89 mil milhões de Kwanzas (15,86%), deste 14,63 mil milhões de Kwanzas (2,35%) concedidos também ao abrigo dos Avisos sobre a concessão de crédito ao sector real. (ANGOP)+++

FMI projecta contínuo crescimento da economia angolana

Luanda – O Fundo Monetário Internacional (FMI) reitera o contínuo crescimento da economia angolana em cerca de 3,4%, em 2023, com uma subida média de 3,9% até 2027.

Segundo o representante residente do FMI em Angola, Marcos Souto, a perspectiva é fundamentada com o aumento

do preço do barril de petróleo no mercado internacional, bem como a gestão prudente das finanças públicas que o Governo angolano tem exercido nos últimos anos.

“Angola está entre os poucos países que exporta petróleo, facto que eleva o fluxo de divisas no país e, consequentemente, impacta de forma positiva na taxa de câmbio”, esclareceu o responsável, que falava à imprensa, à margem da III edição do briefing económico sobre “Estabilidade e transformação económica em Angola”, realizado esta quarta-feira, em Luanda.

Com isso, justificou, a moeda nacional (Kwanza) valoriza-se cada vez mais, face ao Dólar ou Euro, reduzindo o custo das importações de bens e serviços, assim como baixa a inflação no país, apesar das incertezas macroeconómicas do mercado mundial, marcado pela constante subida dos preços da energia, gás, cereais, entre outros produtos.

Diante desse cenário, Marcos Souto apela ao Governo angolano a continuar a exercer uma gestão prudente das finanças públicas e a manter as reformas que se impõem, visando a captação de novos investimentos, criação de emprego e diversificação da economia nacional.

Na ocasião, deu nota positiva pela forma como o Governo angolano tem gerido as finanças públicas, destacando a transparência que tem sido apresentada com a divulgação dos relatórios de execução orçamental, publicados regularmente no site do Ministério das Finanças.

Quanto ao programa de financiamento do FMI a Angola, avaliada em 4.5 biliões de dólares norte-americanos, a fonte considerou ser uma experiência “bem sucedida”, tendo em conta a coragem que o Executivo angolano teve na implementação das reformas macroeconómicas, em momentos difíceis da economia nacional.

Recordou que o programa de financiamento do FMI para Angola terminou em Dezembro de 2021, estando, actualmente, as autoridades desta instituição a fazer um acompanhamento mais pormenorizado sobre as perspectivas económicas e a habilidade que o país possui para o pagamento da dívida contraída.

De acordo com Marcos Souto, o período definido para o pagamento da dívida de Angola é de cerca de sete ou oito anos, começando a pagar dois ou três anos depois do empréstimo.

Standard Bank perspectiva redução da inflação para 16,2%

Ainda na senda do briefing económico sobre “Estabilidade e transformação económica em Angola”, o economista chefe Standard Bank Angola-Moçambique, Fáusio Mussá, avançou que a instituição bancária prevê que a taxa de inflação angolana reduza para 16,2%, em 2023, em função da valorização do Kwanza a 11%, comparativamente ao ano 2021.

Conforme o especialista, essa expectativa será justificada caso a taxa de câmbio se mantenha estável, fruto da estabilidade do preço do petróleo.

Por outro lado, o economista principal do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Túlio Cravo, entende que o Governo angolano deve reforçar a prudência fiscal, assim como a apostar “fortemente” na formação técnico-profissional, para que o país continue a registar índices de crescimento económico assinaláveis.

Para o economista principal do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Túlio Cravo, é necessário que se invista mais na formação profissional dos jovens, que devem ser direccionados e formados consoante as reais necessidades do país.

Apontou também a aposta no aumento da produção interna como outro factor fundamental para a estabilidade e

transformação económica de Angola. A III edição do briefing económico sobre “Estabilidade e transformação económica em Angola”, promovida pelo Standard Bank, contou com a participação de empresários, especialistas de diversas áreas do saber e membros do Executivo angolano, tendo como objectivo a partilha de conhecimentos e exploração de oportunidades. (ANGOP)+++

FITCH mantém rating B- da Nossa Seguros com perspectiva positiva

Luanda - A Fitch Ratings atribuiu, em Outubro, a classificação de Seguradora com Robustez Financeira (IFS) à Nova Sociedade de Seguros de Angola S.A (NOSSA), com avaliação em ‘B-’, com ‘perspectiva positiva.

O rating, segundo um documento a que ANGOP teve acesso hoje, reflecte o perfil de negócios "favorável" da NOSSA, a elevada exposição do investimento à dívida soberana de Angola e aos bancos angolanos, assim como, o seu desempenho financeiro e a capitalização de apoio.

Esta classificação acontece após o rating soberano de Angola se manter como “B-”, com a alteração da ‘perspectiva estável “para positiva”. A perspectiva positiva atribuída à NOSSA, avança o documento, reflecte uma potencial melhoria nas métricas de risco de investimento, se a classificação de dívida soberana de Angola for actualizada.

Salienta ainda que as perspectivas para a notação da dívida soberana de Angola, e do Banco Angolano de Investimentos S.A. (BAI), accionista da NOSSA, são igualmente positivas.

Sobre a NOSSA Seguros

A Nossa Seguros é uma instituição financeira não bancária, sujeita à supervisão da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) - entidade reguladora da

actividade das seguradoras e responsável pela criação das normas que regulam a sua conduta de mercado, as garantias financeiras e os critérios de solvência.

Ao pertencer ao Grupo Financeiro BAI – Banco Angolano de Investimentos, para além da supervisão da ARSEG, a NOSSA Seguros submete-se a normas e requisitos que derivam de obrigações do BAI, por força dos Avisos do Banco Nacional de Angola, nomeadamente a nível da governação corporativa e do controlo interno. (ANGOP)++++

Transição energética nos portos de África é irreversível – AGPAOC

Luanda – O quadragésimo segundo Conselho Anual da Associação de Gestão dos Portos da África do Oeste e Centro (AGPAOC), que decorre de 15 a 18 de Novembro em Luanda, considerou hoje irreversível e urgente o processo de transição energética e digitalização nos procedimentos dos serviços.

Este compromisso de transição energética e da digitalização nos procedimentos dos serviços foi reafirmado, na manhã de hoje, pelos gestores de portos de 19 países do continente que participam do Conselho Anual da AGPAOC, que está a abordar temas relacionados com os desafios das alterações climáticas.

Segundo os gestores, acções concretas têm sido desenvolvidas nos seus pelouros, no sentido de promover mudanças estruturais nas operações dos portos, iniciando a migração do modelo baseado em combustíveis fósseis (petróleo, carvão mineral e gás natural) para energias limpas.

Na visão do presidente do Conselho de Administração (PCA) do Porto de Cabinda, José Kuvíngua, para que se atinja os melhores resultados são preciso que toda cadeia deste segmento esteja envolvida.

Defendeu ainda que construtores do sector dos navios e demais infra-estruturas de operação portuária devem apostar forte nos equipamentos como gruas de hidrogénio e acompanhar este” processo irreversível”.

Já o PCA do Porto de Luanda e também presidente da Associação Angolana dos Portos, Alberto Bengue, afirmou que os portos nacionais têm todos os procedimentos digitalizados. “Actualmente os operadores e clientes dão início dos seus protocolos de recepção e emissão de mercadorias (descarga e carregamentos) sem uso de papéis”, afirmou o gestor.

Por sua vez, Celso Rosa, PCA do Porto do Lobito, considerou de eficiente o sistema de recolha de resíduos no cais e ao longo da baía do Lobito, factor que, segundo ele, torna as praias adjacentes limpas e ecologicamente saudáveis.

Já o chefe da delegação marroquina, Ahmed Bennis, avançou que o principal porto do seu país é o mais ecológico de África e consta entre os 25 portos mais ecológicos do mundo.

“Trazemos para esse encontro a experiência do Marrocos para ajudar os nossos homólogos a optimizarem as operações”, disse. Já a delegada das missões da Nigéria e do Congo, nomeadamente Sarah Ballah e Ahme Hibraim, afirmaram que passos, embora tímidos, estão a ser dados nos seus países.

Durante quatro dias, os gestores dos 25 portos, de 19 países de África, vão debater políticas de sustentação ambiental em curso e os desafios dos ecossistemas portuários e marítimos.

A Associação de Gestão dos Portos da África do Oeste e Centro (AGPAOC) foi criada em 1972 e Angola tornou-se membro em 1986, no decurso do 12º Conselho Anual realizado em Kinshasa, República Democrática do Congo. (ANGOP)+++

Comandante-geral defende maior interacção com as autoridades tradicionais

Bailundo – O comandante-geral da Polícia Nacional, comissário-geral Arnaldo Manuel Carlos, defendeu, quarta-feira, uma maior interacção com as autoridades tradicionais, para a prevenção e combate à criminalidade, principalmente os motins, a vandalização e a intolerância política.

A alta patente da Polícia Nacional de Angola falava durante um encontro com os reis do Bailundo, Tchongolola Tchongonga, e do Huambo, Artur Moço, para além de sobas grandes, que serviu para analisar a situação da segurança pública nesta região do Planalto Central

Recorda-se que um grupo de, aproximadamente, 700 cidadão vandalizou, há dias, duas viaturas de patrulhamento e o mobiliário do piquete integral do Posto Policial da comuna do Ussoque, município do Londuimbali, enquanto no Bailundo, duas pessoas morreram, incluindo um agente da Polícia Nacional, como resultado de um motim, ocorrido durante o funeral de um cidadão nacional no cemitério local.

Na ocasião, o comissário-geral afirmou que o desempenho cabal da missão dos órgãos do Ministério do Interior resultará, necessariamente, da interacção com as autoridades tradicionais, por conhecerem melhor o dia-a-dia a população.

Reconheceu que a Polícia Nacional não conseguirá combater a criminalidade sem o contributo da população, daí a necessidade do envolvimento de todos, pois a segurança constitui o elemento fundamental para o desenvolvimento das comunidades, desde a educação, comércio e outras actividades.

Lamentou o motim ocorrido, há dias, no cemitério municipal do Bailundo, que resultou na morte de cidadãos, incluindo efectivo do Interior, uma situação que deve ser combatida a todos os níveis.

Apelou aos sobas a denunciarem todos os actos de promoção de desordem pública nas comunidades, como a vandalização do património do Estado, segurança e respeito às pessoas e autoridades policiais, na perspectiva da garantia do bem-estar comum.

Disse que a reunião visou, para além de apresentar o novo comandante da Polícia Nacional no Huambo, comissário Manuel Gonçalves, às autoridades tradicionais, impedir que actos de vandalização de esquadras e enfrentamento da Polícia Nacional deixem de acontecer, com o reforço das acções de moralização da sociedade.

Reconheceu o empenho das autoridades tradicionais na sensibilização dos cidadãos para absterem-se de actos de aruaças e intolerâncias durante o processo eleitoral, que culminou com as eleições gerais de 24 de Agosto último, facto que contribuiu para a boa imagem de Angola no exterior.

O Comissário-geral Arnaldo Manuel Carlos anunciou, para breve, o reforço com novo efectivo, viaturas e motorizadas de patrulhamento, para elevar os níveis de segurança das pessoas e bens, tanto nos centros urbanos, como na periferia.

Por seu turno, o rei do Bailundo, Tchongolola Tchongonga, em nome das autoridades tradicionais, mostrou-se disponível em colaborar com a Polícia Nacional na prevenção contra a criminalidade, para que a população viva num ambiente de total tranquilidade.

O comissário-geral da Polícia Nacional se encontra na província do Huambo para uma visita de trabalho de dois

dias, que servirá, entre outros, para apresentar o novo delegado do interior e comandante provincial, recentemente nomeado pelo Presidente da República e Comandante-em-Chefe das Forças Armadas Angolanas, João Lourenço. (ANGOP)+++

JORNAL DE ANGOLA

On Line

QUINTA-FEIRA, 17 NOVEMBRO DE 2022

Presidente João Lourenço fala a empresários em Oslo

O Presidente da República, João Lourenço, fala, daqui a instantes, aos empresários noruegueses e angolanos residentes sobre as oportunidades de negócios existentes no mercado angolano.

O discurso, a ser transmitido em directo pelos órgãos de imprensa angolano, decorre do Fórum Empresarial Angola - Noruega, iniciativa da NABA - Câmara de Comércio de Oslo, com a Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) de Angola.

Neste momento, 9H16 em Oslo (a mesma hora de Luanda), criam-se as condições para o evento, com a chegada e acomodação das entidades, entre ministros angolanos, staff presidencial e empresários idos de Angola, angolanos residentes e noruegueses interessados em investir no país.

(J.A)++++

"Queremos as empresas norueguesas para ajudar a diversificar a nossa economia"

Os investimentos da Noruega, fora ao sector petrolífero, ainda são poucos significativos, razão pela qual, Angola quer o envolvimento das empresas desse país noutros sectores para ajudar a diversificar a base produtiva com maior rapidez e eficiência.

Este apelo foi feito pelo Presidente da República, João Lourenço, na manhã desta quinta-feira (17), no Grand Hotel de Oslo.

De acordo com João Lourenço, face à grave crise alimentar que o mundo atravessa como consequência da guerra na Ucrânia, Angola pode jogar um papel importante como exportador de produtos alimentares como trigo, arroz, feijão, soja e carne bovina se forem realizados investimentos necessários para a obtenção de "bons" resultados a curto e médio prazo.

"O país dispõe de terras aráveis e cursos de águas abundantes para a agricultura e pecuária, e um clima que permite, ao menos, duas safras anuais e tem caminhos-de-ferro e portos para a exportação", disse.

O Chefe de Estado foi o orador principal no Fórum Empresarial Angola - Noruega, que reúne, na capital norueguesa mais de 30 empresários, entre noruegueses, angolano residentes e outros que se deslocaram de propósito para o evento organizado pela NABA (Norwegian - African Business Association), em parceria com a Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX). *(J.A)++++*

João Lourenço: "Estamos a edificar um Estado que privilegia a transparência"

O Presidente da República, João Lourenço, disse na manhã desta quinta-feira, em Oslo, capital da Noruega, que

Angola está a edificar um Estado que privilegia a transparência na gestão do erário e também no acesso igual à justiça para todos.

Esta visão foi avançada na abertura do Fórum Empresarial "Angola Business Forum", iniciativa da NABA - Câmara de Comércio de Oslo apoiada pela Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX).

O Chefe de Estado angolano reiterou, na ocasião, a contínua aposta do Executivo no combate à corrupção, ao nepotismo, bem como ao branqueamento de capitais, como forma de continuar a credibilizar as instituições nacionais junto da comunidade internacional.

O Presidente João Lourenço fala, neste momento (9h58min), a uma audiência de empresários noruegueses, angolanos residentes e outros que se deslocaram a Oslo para manter contactos de negócios. *(J.A)++++*

Chefe de Estado convidou empresários noruegueses a investir em Angola

O Presidente da República, João Lourenço, falou, esta quinta-feira, aos empresários noruegueses e angolanos residentes sobre as oportunidades de negócios existentes no mercado angolano.

O discurso, que está a ser transmitido em directo pelos órgãos de imprensa angolano, decorre do Fórum Empresarial Angola - Noruega, iniciativa da NABA - Câmara de Comércio de Oslo, com a Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) de Angola. *(J.A)++++*

Angola e Noruega mobilizam investidores

Os investidores de Angola e da Noruega reúnem, esta quinta-feira (16), em Oslo, num Fórum Empresarial para partilha informações sobre as oportunidades de negócios

existentes nos dois países. O evento vai ter como orador principal o Presidente da República, João Lourenço, que vai abordar as inúmeras oportunidades de investimentos existentes em diversas áreas da economia angolana e do ambiente legal à disposição para facilitar a fixação de negócios.

O Chefe de Estado angolano deverá falar com os participantes acerca das reformas em curso no país, as perspectivas económicas e as oportunidades de investimentos.

O Fórum Empresarial da NABA (Norwegian-African Business Association) - Câmara de Comércio de Oslo vai contar com 23 empresas norueguesas e oito (8) angolanas. Com uma cooperação dominada pelo sector Petrolífero e com tendência de crescimento do domínio energético, a reunião entre empresários procura responder a vontade do Governo angolano de diversificar as relações económicas.

Após a intervenção do Presidente da República, no I Painel, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo, deverá abordar com empresas do sector, no II Painel, dedicado ao tema "Construindo um sector Energético dinâmico".

O programa de evento reserva, a posterior, encontros de negócios de empresas para empresas (B2B), ocasião em que outras áreas procurarão apresentar as oportunidades de parcerias nos respectivos sectores.

Para além, do ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estão, igualmente, em Oslo - Noruega, os ministros da Economia e Planeamento, Mário Caetano João; da Indústria e Comércio, Victor Fernandes (por confirmar), e o das Relações Exteriores, Tété António, que coordenada as equipas ministeriais. Estão, igualmente, em Oslo, o presidente do Conselho de Administração da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX), António Henri-

ques da Silva, e funcionários dos Serviços de Apoio da Presidência da República e dos sectores do Governo presentes na capital norueguesa.

Estados abrem espaços para a cooperação económica

A visita do Presidente João Lourenço à capital Oslo, no Reino da Noruega, desde ontem até amanhã, sexta-feira, visa, fundamentalmente, o reforço da cooperação económica entre os dois países, disse o ministro das Relações Exteriores.

Téte António avançou à imprensa angolana no local que a economia norueguesa tem uma forte intervenção do Estado e também dos privados, factores de que Angola pode absorver ainda mais experiências.

"Esta vinda à Noruega é uma boa oportunidade para troca de experiências, pois é sabido que este país é de uma economia com um sector privado muito vibrante, mas também com uma intervenção do Estado em sectores-chaves bastante produtivos", afirmou.

Por outro lado, explicou o ministro das Relações Exteriores, a Noruega é a mãe dos Fundos Soberanos, por ser o país em que nasceu o "Fundo das Gerações Vindouras". Trata-se de um fundo que serve para garantir que o país nunca mais entre em dificuldades e intervém em mais de 80 países no mundo.

Conforme detalhou o ministro Téte António, o Presidente da República vai manter, em Oslo, encontros oficiais com o Rei Harald, o Primeiro-Ministro Jonas Gahr Støre e o presidente do Parlamento norueguês, Masud Gharhakhani.

Estão previstas visitas as empresas de referência presentes na economia angolana, nomeadamente a Equinor e a Aker Solutions, isso depois de o Chefe de Estado ser orador no Fórum Empresarial de hoje dedicado a Angola. Téte António disse ser bastante importante para Angola a abordagem

sobre a transição energética, razão pela qual um painel dedicado à energia está alinhado no certame.

"Terra do bacalhau"

Em relação aos resultados concretos, o ministro das Relações Exteriores de Angola disse que Angola e Noruega têm uma cooperação "bastante proveitosa", além do petróleo, nas áreas da Agricultura e das Pescas. Aliás, disse, o bacalhau, muito apreciado em Angola, nasceu na Noruega.

Há, igualmente, outras vantagens, entre as quais a gestão de recursos financeiros provenientes da exploração dos recursos naturais, sobretudo o petróleo. O país é também um bom exemplo na protecção social.

Comunidade angolana

Quanto ao apelo da comunidade angolana em Oslo, sobre a isenção de vistos, o ministro Tété António afirmou existir um dossier sob apreciação das partes de isentar vistos aos passaportes diplomáticos e de serviço. Assumiu tratar-se de um processo gradual, que poderá abranger também outras áreas.

"O impacto do crescimento da cooperação entre os países, com certeza, vai influenciar a evolução de outros tantos processos, incluindo o da circulação de pessoas e bens", afirmou.

Informações gerais sobre a dinâmica do Reino nórdico

O Reino da Noruega está localizado no Norte da Europa, na região da Escandinávia, e tem como regime governativo a monarquia constitucional democracia parlamentar. É Rei Harald V, nascido a 21 de Fevereiro de 1937.

Estima-se ter o país uma população acima de cinco milhões de habitantes, segundo dados de 2015. Tem uma população nativa de lapões e cinco minorias nacionais. Como minorias nacionais entende-se grupos com longa tradição à Noruega.

A língua oficial é o norueguês (bokmål e nynorsk)

Lapão/sami (três línguas sami, sami do Norte, sami de Lule e sami do Sul), que são equivalentes ao norueguês nos concelhos de Kautokeino, Karasjok, Tana, Porsanger e Nesseby em Finnmark, Kåfjord e Lavangen em Troms, Tysfjord em Nordland, e Røyrvik e Snåsa em Nord-Trøndelag.

Além disso, o kven e o romani ou români são reconhecidos como línguas minoritárias. A linguagem gestual norueguesa tem um estatuto oficial, principalmente através do disposto na Lei.

A moeda é a coroa norueguesa, NOK. Um Kwanza (Kz 1,00) é equivalente a 0,0197 NOK. Quer dizer que mil kwanzas (1.000,00) equivalem a 19,71 NOK, valor aproximado a USD 2,00 (Dois dólares). Nestes dias, as temperaturas variam entre 3 e 7°, tendo atingido os 10 graus nalgum período do dia.

No capítulo económico, como referido, a cooperação de mais de 40 anos, entre Angola e Noruega, é, predominantemente, petrolífera, com as empresas Equinor (ex-Statoil) e a Aker Solutions. Dados fixam as trocas comerciais entre 2 e 4 mil milhões de dólares, sendo que 10 por cento da produção angolana é da Norueguesa Equinor.

Neste momento, dados mais actualizados apontam para cerca de mil angolanos em toda a Noruega, com a capital Oslo a ser o maior ponto de concentração de cidadãos nacionais.

Chefe de Estado desembarcou no Aeroporto Gardermoen

O Presidente da República, João Lourenço, chegou, no princípio da noite de ontem, à capital norueguesa, Oslo, tendo desembarcado no Aeroporto Gardermoen.

O Chefe de Estado recebeu, na ocasião, cumprimentos na boas vindas do embaixador de Angola na Noruega, Apolinário Jorge Correia, do embaixador da Noruega em Angola,

Bjornar Dahl Hotvedt, e da chefe de Protocolo MIREX Noruega, Tone Allers. Ainda ontem, a agenda do Presidente João Lourenço inscreveu um jantar em Sua Honra, oferecido pelo embaixador angolano nesse país.

Esta é a primeira visita oficial de um Chefe de Estado de Angola à Noruega.

Com um pendor, fortemente, económico, a visita de três dias do Presidente angolano inclui vários encontros com as autoridades locais.

Para amanhã, sexta-feira, estão previstos encontros em separado com o Rei Harald V e o Primeiro-Ministro, Jonas Gahr Støre. Deverá, igualmente, o Presidente angolano realizar uma visita ao Museu Fram, Bygdoyenesveien 39.

Antes, isso já hoje, quinta-feira, o Chefe de Estado angolano é recebido em encontro formal pelo presidente do Parlamento norueguês, Masud Gharhakhani.

Noruegueses podem entrar na diversificação da economia

O ministro da Economia e Planeamento, Mário Caetano João, disse, ontem, em Oslo, capital da Noruega, que Angola pretende aprofundar a participação do parceiro europeu no processo de diversificação económica em curso no país.

No lançamento do Fórum Empresarial, que acontece, hoje, no Grand Hotel de Oslo, Mário Caetano João reconheceu a predominância actual do sector Petrolífero na cooperação. Por essa razão, disse o ministro, faz todo o sentido que áreas como as Pescas, onde a Noruega é muito forte, ganhem maior relevância.

Para o ministro da Economia e Planeamento, o agronegócio deve entrar nas prioridades das trocas comerciais entre os países. Esse processo, disse, traria ao Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI) mais-valias, atendendo às van-

tagens comparativas entre Angola e a Noruega. "A cooperação com a Noruega basea-se, fundamentalmente, no sector dos Petróleos. É a área predominante e, aliás, o primeiro painel do fórum de negócios, ocasião em que teremos ministros a interagirem com o sector empresarial.

Na abordagem sobre o sector da diversificação económica, vamos procurar contrabalancear o domínio da área Energética por outras, principalmente o das Pescas, onde a Noruega é muito forte.

Procuraremos também atrair algum apetite desse parceiro para a cadeia de valor do agronegócio, para vermos em que nos podem ajudar com algum Investimento Directo Estrangeiro (IDE) para a produção de grãos", disse.

Segundo referiu Mário Caetano João, o foco recai para o Planagrão, iniciativa do Governo que visa a produção em larga escala de milho, soja, trigo e arroz ante a estratégia tornar o país numa referência em África e mais pela frente no mundo.

Para isso, argumentou, precisa-se trabalhar com os que possuem saber e acima de tudo interesse em investir no país. "Vamos transmitir a tranquilidade e, principalmente, o ambiente de negócios existente no país.

Fazer passar a mensagem de que existe uma alteração de paradigmas, que já vem do primeiro mandato, cujo foco está na promoção do Estado de direito, na eliminação da corrupção, e um outro paradigma que é o da preferência pela produção nacional, pois há vantagens comparativas, sobretudo nos bens do PRODESI e no segmento agroalimentar para garantir a segurança alimentar, sendo, desde logo, estes bens que pretendemos ver produzidos localmente", declarou.

Para o ministro da Economia e Planeamento, o fórum de hoje enquadra-se na dinâmica de internacionalização da

economia, que o Presidente da República tem estado a desenvolver e para a qual os ministros procuram fazer acontecer.

Conforme assegurou o MEP, ao nível sectorial há já contactos de diversos ministérios com parceiros locais, os quais vão ser aprofundados nessa missão de negócios, cuja finalidade, principal, é o lançar da semente para a cooperação mais para fora do sector Energético.

Esta opção justifica-se pelo facto de o sector Energético ter já dinâmicas próprias, ainda que aprofunde mais as actuais relações, pretende-se a maior valorização do potencial existente noutras áreas, como é o caso das Pescas. O sector, lembra o ministro, está a passar por um processo de formalização e tem estado a ser mais visível no Produto Interno Bruto (PIB). (J.A)++++

Angola na conferência “Inovação África 2022” em Lusaka

A ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Maria Sambo, encontra-se desde quarta-feira em Lusaka para participar hoje e amanhã (sexta-feira) na conferência “Inovação África 2022”, sob patrocínio do Governo da República da Zâmbia.

Segundo o programa, o evento, com a duração de dois dias, abordará temas ligados aos grandes projectos multilaterais de Educação, desenvolvimento de habilidades e aumento do investimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, no continente Africano.

De acordo com o embaixador Azevedo Xavier Francisco, o lema da conferência Inovação África 2022 oferece uma excelente escolha de diferentes opções para provedores de soluções do sector da Educação, permitindo que as empresas seleccionem um pacote sob medida que determina o número de reuniões pré-agendadas, exposições e briefing durante o

evento. Angola e a Zâmbia estão ligados por uma fronteira que se estende por mais de 1.000 quilómetros e partilham de excelentes relações de cooperação, abrangendo as áreas Político-Diplomáticas, de Defesa e Segurança, Transportes, Educação, Saúde, Agricultura e Geologia e Minas.

Os dois países são membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), da União Africana (UA) e do Mercado Comum para África Oriental e Austral (COMESA). (J.A)++++

Deputados do MPLA reforçam abordagem sobre o OGE

O Grupo Parlamentar do MPLA realiza hoje e amanhã, no Complexo Turístico Futungo II, em Luanda, as Primeiras Jornadas, com o objectivo de reforçar a abordagem em matérias ligadas à função de controlo e fiscalização e na elaboração do Orçamento Geral do Estado (OGE).

O porta-voz do evento, Jorge Uefu, disse que durante as Primeiras Jornadas Parlamentares do MPLA, que decorrem sob o lema "O papel do Grupo Parlamentar na Defesa da Linha Política do MPLA", vão ser debatidas questões ligadas à responsabilidade política e social, função de controlo e fiscalização da Assembleia Nacional, a comunicação política e a importância dos media.

Quanto à responsabilidade política e social, os deputados vão fazer uma formação básica, em matéria de logística, e proceder uma apreciação ao processo legislativo e ao posicionamento do MPLA, nas esferas internas do partido.

Ao abordarem a função de controlo e fiscalização, os participantes vão receber explicações oportunas sobre a elaboração do Orçamento Geral do Estado (OGE), da acção governativa, do sistema de fiscalização e do processo legislativo. O porta-voz referiu que a abordagem da comunicação política e a importância dos media vai servir, a propósito,

para que os deputados tenham maior preparação nessa matéria, visando conferir maior resultado na sua interacção pública e no domínio da gestão de crises.

Jorge Uefu acrescentou que um dos objectivos é capacitar, no início da legislatura, os deputados, para que possam se familiarizar com a organização e o funcionamento do grupo parlamentar, da Assembleia Nacional e demais instrumentos que regem o exercício legislativo.

Referiu que estão a participar das primeiras jornadas parlamentares da V legislatura, os deputados do MPLA efectivos, os que têm o mandato suspenso e os que seguem na lista de precedência.

O segundo dia do encontro está reservado à homenagem aos deputados que terminaram o mandato na legislatura anterior. (J.A)++++

TAAG conclui acordos com todos os sindicatos tripulantes

A TAAG Linhas Aéreas de Angola anunciou, esta quinta-feira, a conclusão das negociações com o Sindicato Provincial do Pessoal Navegante de Cabine (SINPROPNC) e o Sindicato dos Pilotos de Linha Aérea (SPLA).

Em comunicado enviado ao Jornal de Angola Online, A TAAG esclarece que dos acordos assinados com os sindicatos constam a fase de operacionalização e implementação das componentes remuneratórias aplicáveis a partir do mês em curso.

"Outra condição, insere-se no transporte colectivo que entra já em vigor para os colaboradores afectos a área operacional, e a partir de Janeiro do próximo ano, para os demais grupos funcionais", adianta a companhia.

Segundo o documento, as negociações que, surgem após um período de greve realizada no passado mês de Outubro, foram caracterizadas pelo diálogo e concertação, tendo

as partes assumido o compromisso de manter encontros regulares e de participação conjunta em equipas de trabalho para soluções a longo prazo, como o processo de reforma.

"As partes reconhecem, também, nos acordos firmados a necessidade de assegurarem a produtividade e desempenho necessários para a sustentabilidade da TAAG como forma de garantir as condições ora acordadas", sublinha a nota. (J.A)++++